

BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL

BOLETIM 01: 12/09/2019 - 12h19

1. Situação Geral

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências caso haja registro de ocorrência	Risco De Fogo
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem Registro		Crítico
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem Registro		Crítico
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem Registro		Alto
Parque Estadual do Prosa	Sem Registro		Alto
Área de proteção ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem Registro		Crítico
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico e Rotas Monçoeiras	Sem registros		Baixo a crítico
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros		Crítico
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Sem registros		Crítico
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Sem registros		Crítico
RPPNs Estaduais	Sem registros		Crítico

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências caso haja registro de ocorrência	Risco De Fogo
Área de Proteção Ambiental das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	Com registros no município de Batayporã	Contato com a UC.	Crítico
Parque Nacional da Serra da Bodoquena	Sem registros	Apesar de não haver registros, em contato com a chefia da UC, a brigada do ICMBIO está realizando combate na zona de amortecimento do Parque Nacional	Alto

Parque Nacional das Emas	Com registros no Estado de GO	Combate sendo realizado pela Brigada da UC	Crítico
Parque Nacional de Ilha Grande	Sem registros		Crítico
RPPNs Federais	Com Registros na RPPN Dona Aracy/Caiman (miranda) Focos na RPPN Fazenda Paculândia (Corumbá)	Combate sendo realizado concentrado comandado pelo Corpo de Bombeiros Militar de MS	Crítico

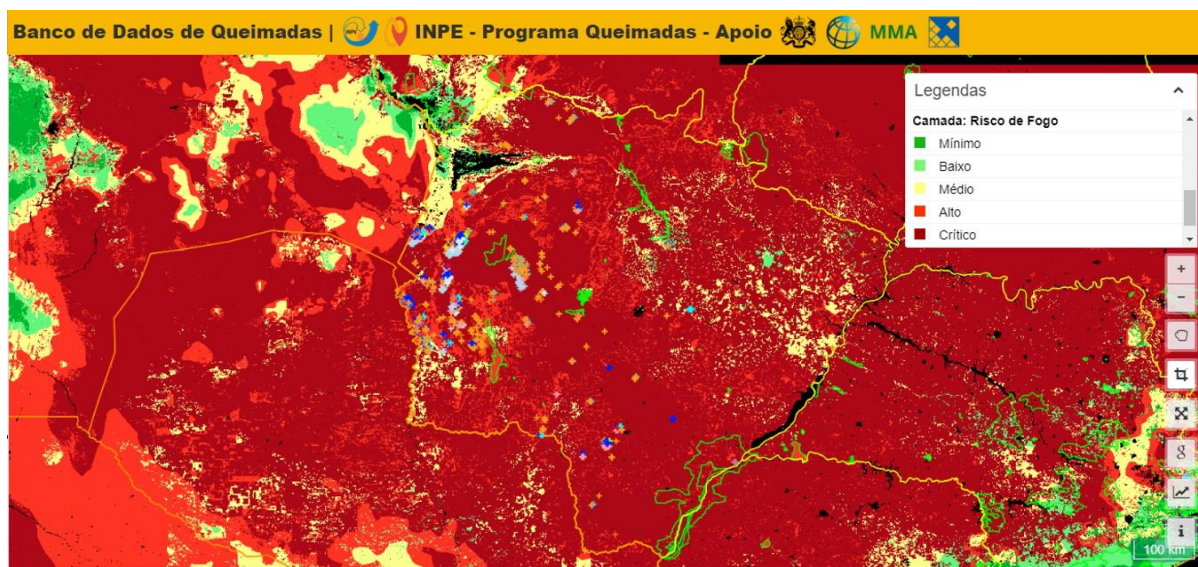
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS		
Dados Gerais	Situação	Risco De Fogo
APA da Bacia do Rio Iguatemi	Com registros em Tacuru, Paranhos, Coronel Sapucaia e Amambai	Crítico
APA Municipal das Nascentes do Rio Apa	Com registros em Ponta Porã	Crítico
APA Mananciais Superficiais das Nascentes do Rio Apa	Com registros em Bela Vista	Crítico
APA Municipal Sete Quedas do Rio Verde	Com registros em Rio Verde	Crítico
APA Municipal das Nascentes do Rio Sucuriú	Com registros em Costa Rica	Crítico
Zona de Amortecimento do Parque Natural Municipal Piraputangas	Com registros em Corumbá	Crítico

2. Resultados

- Analisando as Unidades de Conservação Estaduais sob gestão do IMASUL, não há UCs com focos de calor detectável aos satélites (Fonte: INPE – BD Queimadas)
- Em contato com os gestores das UCs, não há queimadas ocorrendo nas UCs Estaduais até o momento
- Servidores do Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari estão auxiliando o combate a Incêndio no Parque Nacional de Emas
- Tivemos até a semana passada apoio da Brigada de Incêndio do ICMBIO ParNa Emas. Foi interrompido devido a incêndio no referido Parque
- Incêndios em UCs Federais no dia: Parna EMAS (porém no Estado de GO), APA Federal das Ilhas do Rio Paraná;
- Há ocorrência de incêndios em 2 RPPNs federais:

- a. Na RPPN Fazenda Paculândia em Corumbá próximo a Estrada Parque Pantanal na região da curva do leque;
- b. Na RPPN Dona Aracy/Caiman além do site do INPE demonstrar de focos de incêndio no interior da UC, há focos que se aproximam da região norte desta RPPN adentrando a zona de amortecimento do Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro, na região das RPPNs Estaduais Pata da Onça e Fazenda Fazendinha.

3. Risco de fogo



Mapa 1. Risco de fogo no estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE, 12/09/2019.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa

Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação